

RESSURJA DAS CINZAS

10/01/2021 N

II SENDO LIBERTO DO SEU PASSADO

INTRODUÇÃO

1. Nesta série de mensagens, estamos procurando trazer à luz da palavra de Deus as ações restauradoras que podem nos fazer ressurgir de nossas cinzas pessoais.
2. Na primeira mensagem vimos que as vezes nos sentamos sobre elas porque nos tornamos prisioneiros da nossa leitura da realidade e por isso Jesus precisa nos ajudar a ver a nossa realidade na perspectiva de seus olhos.
3. Hoje quero olhar para aqueles que estão sobre as cinzas do seu passado. São verdadeiros prisioneiros da sua história.
4. Como é fácil se tornar um prisioneiro do passado! Seja pela culpa de nossos próprios erros, seja pelas marcas que carregamos diante das pessoas ou ainda pelas dores que nos amarguram.
5. Há muitas pessoas que não conseguem sair desta prisão e por isso não tem qualquer perspectiva de futuro, nem esperança.
6. E mesmo quando algo potencialmente bom surge, não conseguem ir muito longe pois as correntes que os prendem ao passado logo se esticam e não lhe permitem sair daquele círculo vicioso que os aprisiona.
7. Mas há uma bênção que desejo repartir com você: Jesus quer libertar você do seu passado e construir com você um futuro e uma esperança.

A. SEJA LIBERTO DA SUA CULPA

1. Nos tornamos prisioneiros do nosso passado através da culpa que ficamos remoendo em nossa mente, ou até aquela que de alguma maneira imaginamos que conseguimos esconder nas profundezas da nossa alma.

2. Deixe-me tentar mostrar como ela opera nas pessoas e para isto vou usar a sabedoria bíblica que descreve o pecado com uma série de palavras chaves que nos dão nuances diferentes da culpa em nós.

a. Amartia → **Significa errar o alvo** → **Por isso pecado é não ser o que deveríamos e poderíamos ser.**

1. Deus investiu em nós não somente a sua criação, mas algo da sua natureza (Um Espírito Vivo)
2. Ele colocou em nós **capacidades escolhidas** especialmente para nós para que fossemos seus instrumentos nesta terra
3. Ele planejou e investiu a sua vida em construir um relacionamento de amor conosco
4. Mas pecamos, ou seja, **ficamos muito distantes do propósito divino, tanto no relacionamento com ele, quanto no nosso viver neste mundo.**
5. Sentimos culpa quando percebemos que estamos muito longe do que poderíamos ser
 - a. Que desperdiçamos nossos talentos
 - b. Nossas oportunidades
 - c. Nossos relacionamentos → com pessoas e com Deus
 - d. Nossos recursos
6. Por estarmos muito longe do propósito de Deus é que precisamos de perdão →
7. Este perdão é um ato divino que
 - a. Promove uma restauração,
 - b. Um redirecionamento,
 - c. Uma nova oportunidade de começar do lugar onde estamos

2 Coríntios 5:15-19 (NTLH)

15 Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.

17 Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo.

18 Tudo isso é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele.

19 A nossa mensagem é esta: Deus não leva em conta os pecados dos seres humanos e, por meio de Cristo, ele está fazendo com que eles sejam seus amigos. E Deus nos mandou entregar a mensagem que fala da maneira como ele faz com que eles se tornem seus amigos.

8. Este perdão envolve uma ação divina de nos ajudar a construir o seu propósito em nossas vidas.

9. O perdão é uma graça que nos liberta da prisão do passado, da culpa que nos acorrenta e nos dá, pelo poder de Jesus a capacidade de redescobrir o nosso potencial no poder dEle.

ii. Parábasis → Neste sentido, pecar é cruzar a linha que separa o bem do mal.

1. Nós não somente deixamos de ser o que poderíamos, mas muitas vezes somos o que nunca deveríamos ser.

2. O que está por de trás é aquela perversidade de intenção ou ação.

3. Às vezes imaginamos que a perversidade é característica somente dos grandes malfeitores do mundo, mas o que Jesus esta nos mostrando ao nos ensinar a necessidade de perdão é que há uma certa perversidade em mim.

- a. Quando escolho algumas palavras para machucar
 - b. Quando planejo algumas atitudes para manipular
 - c. Quando, para chegar onde quero, não me importo com o sofrimento que gero.
4. E mesmo que tentemos esconder isto nas profundezas da nossa alma, a consciência, que Deus mesmo colocou em nós, faz com que isto nos atormente com culpa.
 5. Ao nos tornarmos agentes do mal, nos tornamos parceiros daquele que personifica o mal.
 6. Envergonhamos o nome daquele que tem investido sua graça e amor em nossas vidas. Por isso, o profeta Natan, ao revelar o pecado de Davi afirmou.

Sm 12

14 Todavia, porquanto com este feito, deste lugar a que os inimigos do Senhor blasfemem,

7. E permitimos que o mal tenha suas consequências sobre nossas vidas.
8. Por isso precisamos do perdão de Deus →
 - a. ele envolve um ato de misericórdia divina, ao não nos imputar a punição que merecemos,
 - b. mas também um ato de graça, ao nos restaurar ao lugar de cooperador do seu reino